



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14433 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

SER PROFESSOR INICIANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENTRE APRENDIZAGES E DESAFIOS

Lyanna Lourdes Lima Leal - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Iure Coutre Gurgel - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Antonio Carlos de Sousa - UECE - Universidade Estadual do Ceará

SER PROFESSOR INICIANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENTRE APRENDIZAGES E DESAFIOS

Resumo: Este texto é resultante de uma pesquisa finalizada desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir da disciplina Estudos Orientandos, cujo objetivo consistiu em elucidar a atuação do professor iniciante na Educação Básica, com ênfase nos desafios encontrados nesse contexto particular da profissão. Como respaldo teórico acerca da temática professores iniciantes, nos embasamos em: Garcia (1999), Huberman (1992), Cruz; Farias e Hobold (2020). Como metodologia delineada para este estudo, destacamos a abordagem qualitativa de pesquisa, onde desenvolvemos uma revisão de literatura a partir das publicações disponíveis, no caso desse escrito, de artigos sobre “professores iniciantes” no Portal de Periódicos da Capes. Os resultados sinalizam que esses professores iniciantes enfrentam desafios que são postos nos primeiros anos do exercício profissional, mas, também, a partir desses momentos desafiantes, surgem aprendizagens resultantes das experiências e vivências no espaço da escola. Esperamos assim, que este estudo possa ampliar e provocar o debate sobre os professores iniciantes na Educação Básica e as vivências construídas durante a inserção profissional docente.

Palavras-chave: Professor iniciante, Educação Básica, Desafios, Aprendizagens

1 INTRODUÇÃO

Ser professor iniciante não é tarefa fácil. Diariamente inúmeras demandas e atribuições são impostas, gerando uma carga de trabalho árdua, excessiva e limitada em meio a condições de trabalho, muitas vezes, precárias que podem impactar na qualidade da sua atuação profissional e consequentemente na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Esse período que envolve a “transição de estudante para professor” (GARCIA, 1999) traz consigo descobertas, anseios e frustrações, além do sentimento de pertencimento a uma instituição. Esse momento de imersão permite ao docente gerir uma sala de aula, estar em novos ciclos sociais e receber atribuições específicas ao ofício.

O presente estudo tem como objetivo elucidar a atuação do professor iniciante na Educação Básica, com ênfase nos desafios encontrados nesse contexto particular da profissão. Para tanto, partiu da seguinte questão: o que revela a literatura sobre os desafios vivenciados pelo professor iniciante no contexto da Educação Básica? Para a realização deste estudo, trilhamos um estudo teórico, com suporte nas ideias de Garcia (1999), Huberman (1992), Cruz; Farias e Hobold (2020).

A partir dessa imersão teórica na literatura, realizamos uma revisão de literatura com suporte no Portal de Periódicos da Capes, a fim de identificarmos o potencial de contribuições dos artigos no campo educacional, sobretudo, na formação de professores iniciantes na Educação Básica. Pontuamos, ainda, que este escrito se mostra relevante à medida que oportuniza conhecer o que vem sendo escrito e publicado acerca dessa fase da docência que é de suma relevância para a constituição do professor iniciante.

2 DESENVOLVIMENTO

Os primeiros anos de atuação do docente podem refletir no "choque do real" (HUBERMAN, 1992). Esse impacto pode se dar devido às dificuldades existentes na rede de ensino, como já elucidadas nesse texto, mas entendemos também que pode se dar devido ao primeiro contato de muitos professores com o ambiente escolar. Wiebusch et al (2020) pontuam que a constituição da docência para tornar-se professor perpassa dilemas, tensões, desafios e incertezas.

Nos importa considerar que a literatura que descreve o professor iniciante é plural e leva em consideração os primeiros anos de profissão, como já assinalado. Cruz, Farias e Hobold (2020), definem essa categoria como “[...] professores que se encontram recém-licenciados e certificados profissionalmente.”, portanto passíveis de iniciar o trilhar no campo educacional na condição de professor regente e responsável pela condução e organização de uma sala de aula.

Nóvoa (2023) pontua como um período decisivo para a criação de uma identidade profissional e também como propício para estabelecer vínculos institucionais dentro do ambiente escolar. Ponderamos como fundamental o apoio que a escola pode oferecer ao iniciante, no sentido de oportunizar o diálogo como meio potencializador para expor dúvidas, apontar os aprendizados e também as dificuldades.

Para a realização deste escrito, realizamos uma busca no Portal de Periódicos da Capes, acervo gratuito com potentes artigos divulgados em língua nacional e internacional, apresentando estudos relevantes nas diferentes áreas científicas, a fim de identificarmos o que havia de produções escritas nos últimos 5 anos com essa temática. Além disso, fizemos uso do *booleano and*, com intuito de acharmos todos os termos do campo de busca nos artigos. Usando os descritores professor iniciante, Educação Básica e desafios da educação, identificamos um total de 7 produções publicadas entre os anos de 2017 e 2021. Abaixo listamos os artigos identificados:

Quadro 1: Artigos identificados no Portal de Periódicos da CAPES

AUTOR	TÍTULO	REVISTA	ANO	QUALIS
BORGES, Maria Célia; DOS SANTOS, Paulo Vinicius.	O professor da Educação Básica: uma reflexão sobre seus desafios e aprendizados	Revista profissão docente	2019	A4
ANDRÉ, Marli ; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa ; MARTINS, Francine de Paulo ; PEREIRA, Marli Amélia Lucas	O papel do outro na constituição da profissionalidade de professores iniciantes	Revista Eletrônica de Educação	2017	A2
SOUZA, Ana Paula Gestoso de ; BARROS, Janailza Moura de Sousa	O processo de inserção profissional de professores da Educação Básica: revisão sistemática	Revista Triângulo	2021	A4

LEÃO, Andreza Marques de Castro ; CARNEIRO, Rita De Kássia Cândido ; BULZONI, Ana Maura Martins Castelli	As necessidades formativas do professor iniciante: os desafios da diversidade na escola	Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)	2020	A2
SOUSA, Sandra Novais ; ROCHA, Simone Albuquerque da ; OLIVEIRA, Marli Amélia Lucas de ; FRANCO, Maria Joselma do Nascimento	Necessidades formativas de professores iniciantes na educação básica: conceitos, concepções e revisão de literatura	Revista eletrônica de educação (São Carlos)	2020	A2
MÁRCEA, Andrade Sales ; GINALDO, Cardoso de Araújo	“Um desafio paradoxal”: o olhar de professores iniciantes sobre a inserção profissional na prática docente	Colloquium humanarum	2018	A4
RIGOLON, Walkiria de Oliveira ; PRÍNCEPE, Lisandra ; PEREIRA, Rodnei	Condições de trabalho no início da docência: elementos constituintes e repercussões no desenvolvimento profissional	Revista eletrônica de educação (São Carlos)	2020	A2

Fonte: Elaboração própria (2023).

Como listado no quadro, mapeamos as produções identificadas no Portal da Capes. Todos os textos estavam em PDF e possibilitaram uma posterior análise. Nosso intuito, como já apontado neste escrito, foi apresentar o que a literatura encontrada no referido portal aborda sobre os desafios do professor iniciante na Educação Básica. Os textos em tela, identificados entre os anos de 2017 e 2021 foram publicados em periódicos qualificados, sendo demonstrado pelo Qualis, que variaram entre revistas A2 e A4.

Dentre as temáticas elencadas, os artigos pontuam os desafios e aprendizados do

professor iniciante; a constituição da sua profissionalidade; o processo de inserção profissional; uma atuação para a diversidade; necessidades formativas e as condições de trabalho vivenciadas no período de inserção. Consideramos que os assuntos abordados são oportunos e necessários para compreender quem é esse profissional que vai ingressar no magistério na condição de iniciante.

É cabível mencionar que dentro deste estudo, não faremos uma análise minuciosa de cada obra elencada, mas pontuamos elementos pertinentes e em comum que possibilitaram uma leitura atenta sobre a literatura identificada. Ressaltamos a importância de estudos futuros que possam aprofundar essa análise.

2.1 O que nos dizem os artigos?

Como já pontuado, elencamos artigos que teciam argumentos acerca dos desafios do professor iniciante. Optamos por trazer inicialmente o estudo de Borges e Santos (2019). Nele, os autores vêm sintetizando as dificuldades que o professor iniciante enfrenta ao se deparar com o ambiente escolar. Os autores destacam a escassez de programas de apoio ao iniciante, como também elucidam a falta de direcionamento parte dos profissionais que deveriam apoiar esse professor, tais como os gestores e professores experientes.

Um ponto em comum na fala dos participantes dos textos de Borges e Santos (2019) e André et al (2017) merece destaque. Eles pontuam a incredibilidade que muitos docentes enfrentam nesse período, muitas vezes, por não receberem a confiança dos responsáveis dos alunos e por não possuírem uma trajetória longa e consolidada no campo educacional. Também fazem menção aos profissionais que menosprezam a atuação desse iniciante, ao entoarem falas que retratam e diminuem o seu esforço ao desenvolver um trabalho diferente e que chame atenção no meio institucional.

Outro destaque feito diz respeito à necessidade de efetivar uma parceria entre universidade e escola, ao realizarem acompanhamento com o docente recém-ingresso na profissão, como pontua o texto de Souza e Barros (2021). Leão et al (2020), acrescem essa premissa ao elencar que “[...] as universidades e as escolas devem estreitar seus laços e pensar na continuidade da formação docente, que se inicia na licenciatura, mas que deve perpassar pelo apoio à prática da sala de aula”. No Brasil, são escassos os programas que tem intuito de realizar esse acompanhamento de maneira próxima e veemente, como pontuam André et al (2017, p. 507), ao sinalizarem que “No Brasil, são poucos e muito recentes os projetos voltados aos professores iniciantes, a maioria em estágio experimental.”

A pesquisa realizada por Leão et al (2020) traz como cerne principal, a temática da diversidade. Nela, as autoras fazem destaque nas relações histórico-sociais dos negros e das mulheres na sociedade, pontuando aspectos que dizem respeito a formação do professor, sobretudo, ao docente iniciante, elencando o preparo desse profissional para abordar tais temas no decorrer da sua formação e prática docente.

Sousa et al (2020) faz um adendo acerca do período de tempo em que o professor é considerado iniciante, ressaltando que não há um consenso na literatura sobre a quantidade exata de tempo. Os autores pontuam ainda que o estágio probatório abrange esse período e que em vez de acontecer um momento de acompanhamento frente às necessidades existentes, os professores são submetidos a avaliações periódicas que visam a sua atuação e desenvoltura. (SOUSA et al, 2020)

A pesquisa realizada por Sales e Araújo (2018) faz menção a inserção profissional do docente na Educação Básica. Onde foi realizado um levantamento das produções acadêmicas do GT 08 – Formação de professores – da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), e a partir desse mapeamento foi possível detectar uma quantidade relativa de estudos voltados ao professor iniciante, principalmente no que diz respeito que essa fase inicial é caracterizada por tensões, desafios e complexidades que exigem do professor alguns desdobramentos necessários para o desenvolvimento do seu trabalho.

Apresentamos o estudo desenvolvido por Rigolon; Princepe e Ferreira (2020), cuja temática versou sobre as “Condições de trabalho no início da docência: elementos constituintes e repercussões no desenvolvimento profissional”. A referida pesquisa foi gestada a partir da problematização que envolve as condições de trabalho e a inserção do professor iniciante no ambiente escolar, para tanto os autores destacam que os contrapontos existentes no sistema de ensino podem impactar diretamente na atuação e no desenvolvimento profissional desse professor.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa nos possibilitou reconhecermos que os estudos voltados a área da formação de professores têm crescido exponencialmente, o que nos mostra que estudar sobre a identidade, o desenvolvimento profissional docente e a aprendizagem do professor, tem se tornado campo fértil e potencializador para a construção de novos estudos que contribuam para se construir uma educação de qualidade.

Esperamos que o presente estudo possa contribuir para leitura de outros pesquisadores da área e assim, provocar reflexões, ampliando o debate sobre o exercício da docência e do desenvolvimento profissional no contexto contemporâneo, estimulando a realização de novas pesquisas na seara da educação.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli et al. O papel do outro na constituição da profissionalidade de professoras iniciantes (The role of the other in the constitution of the professionalism of beginning teacher). **Revista Eletrônica de Educação**, v. 11, n. 2, p. 505-520, 2017.

BORGES, Maria Célia; DOS SANTOS, Paulo Vinicius. O professor iniciante da educação básica: uma reflexão sobre seus desafios e aprendizados. **Revista Profissão Docente**, v. 19, n. 40, p. 01-26, 2019.

LEÃO, Andreza Marques de Castro; CARNEIRO, Rita de Kássia Cândido; BULZONI, Ana Maura Martins Castelli. As necessidades formativas do professor iniciante: os desafios da diversidade na escola. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. e4217123-e4217123, 2020.

CRUZ, Giseli Barreto da; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; HOBOLD, Márcia de Souza. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos – SP, v.14, 1-15, e4149114, jan./dez. 2020. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4149>. Acesso em: março de 2023

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto Editora, 1999.

HUBERMAN, Michaël. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 1992. cap. 2, p. 31-61

NÓVOA, Antonio. Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP), Itapetininga, v. 8, e023001, p. 1-15, 2023.

RIGOLON, Walkiria de Oliveira; PRÍNCIPE, Lisandra; PEREIRA, Rodnei. Condições de trabalho no início da docência: elementos constituintes e repercussões no desenvolvimento profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. e4195117-e4195117, 2020.

SALES, Márcea Andrade; DE ARAÚJO, Ginaldo Cardoso. “UM DESAFIO PARADOXAL”: o olhar de professores iniciantes sobre a inserção profissional na prática docente. In: **Colloquium Humanarum**. 2018. p. 17-28.

SOUSA, Sandra Novais et al. Necessidades formativas de professores iniciantes na educação básica: conceitos, concepções e revisão de literatura. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. e4175116-e4175116, 2020.

SOUZA, Ana Paula Gestoso de; BARROS, Janailza Moura de Sousa. O processo de inserção profissional de professores da educação básica: revisão sistemática. **Revista Triângulo**, v. 14, n. 1, p. 147-162, 2021.